



CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA- 2024.1
VICÊNCIA EXTENSIONISTA IV: Educação e Movimentos sociais.
DOCENTE: Volmir José Brutscher.

Ana Luiza Lopes dos Santos
Jaciele Ramos Tabosa da Silva
Myrele Carla Maria da Silva
Stéphane Marques da Silva

**Centro de Artesanato: Valorização da cultura e dos artesãos de
Tracunhaém-PE**

INTRODUÇÃO

O presente resumo tem o intuito de relatar a experiência enriquecedora e educativa obtida por meio de uma visita ao Centro de Comercialização e Produção de Artesanato no município de Tracunhaém-PE, cidade reconhecida como “Capital do Artesanato em Cerâmica” pela Assembleia Legislativa de Pernambuco no Projeto de Lei Nº 548/2015. O artesanato expressa a identidade cultural de um povo, reconhecendo essa importância e buscando valorizar a luta de suas produções, sendo assim, escolhemos esse local para ser visitado e posteriormente para ser também o local de exposição do resultado da mesma. O objetivo deste trabalho foi conhecer o dia a dia dos artesãos, para um melhor entendimento e reconhecimento da sua produção e através de entrevista, compreender a importância deste centro em suas vidas. A visita realizada ao local nos revelou, salas destinadas à confecção das peças, onde o barro é manuseado, forno e hall de exposição para observação e venda. Partimos da ideia de analisar movimentos sociais e suas contribuições para a sociedade, tendo como ponto de partida o seu caráter educativo no ato de participar, de dialogar e negociar, tendo em vista a construção de novos saberes.

METODOLOGIA

A partir de uma visita ao centro de artesanato de Tracunhaém-PE, foi possível conhecer de perto o belíssimo trabalho realizado pelos artesãos, e também executar uma entrevista a fim de compreendermos como eles chegaram até o espaço, como anda o reconhecimento e aceitação deste produto, bem como a importância deste centro em suas vidas. Por fim, produziremos um vídeo com os materiais coletados a fim de expor na 3ª mostra de vivência extensionista da pedagogia, como forma de divulgar o espaço para possíveis visitas como fonte de conhecimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

A cidade de Tracunhaém, popularmente conhecida como a “cidade do barro”, costuma ganhar a atenção de quem passa já em sua entrada, onde o artesanato é exposto em diversos pontos. O centro de comercialização e produção de artesanato denota esta atração, por conter uma grande diversidade de peças artesanais criadas especificamente com barro e por possuírem um valor acessível. O mesmo é um importante espaço para a geração de renda no município e também é um lugar turístico para quem visita a cidade, passando assim a

conhecer suas obras. O termo “artesanato” engloba todas as atividades manuais em que são utilizadas a criatividade e habilidade para a elaboração de objetos únicos e funcionais. São através do uso de diversos materiais como o barro, cerâmica, madeiras, tecidos, fibras etc, que os artesãos transformam essas matérias- primas simples em produtos carregados de riquezas e significados culturais.

No Brasil, a história do artesanato é marcada pela influência indígena e africana. Os povos indígenas usavam materiais naturais para a criação de objetos decorativos e utilitários, e a chegada dos africanos escravizados ao país, trouxe uma riqueza de habilidades, onde esses indivíduos dominavam a arte da cerâmica trabalhando com argila, na criação de vasos. Segundo o IBGE, 2009 o artesanato está presente em mais de 64% das cidades brasileiras e envolve mais de 8,5 milhões de pessoas. Tendo como base o conceito proposto pelo Conselho Mundial do Artesanato em 1996, compreende-se o artesanato como “toda atividade produtiva que resulte em objetos e artefatos acabados, feitos manualmente ou com a utilização de meios tradicionais ou rudimentares, com habilidade, destreza, qualidade e criatividade” (Sebrae, 2010:12).

Digby 2007 afirma que:

A principal e mais importante característica do trabalho artesanal é o fato dele ser resultante de um trabalho executado pelas mãos, com sensibilidade, perícia e cuidado. A atividade é a precursora de processos industriais, trazendo no seu âmago tradição e inovação, preservando memória, e paralelamente, promovendo mudanças contínuas no modo de viver das pessoas. (Digby, 2007)

Diante da afirmação de Digby, é uma atividade que preserva a memória do povo, tradição e cultura. E no centro ao qual nós realizamos a nossa vivência conseguimos perceber isso, onde não só muda a vida da comunidade daquele determinado local, mas também das cidades próximas. Durante a visita ao local conseguimos observar tudo isso, cada peça, detalhe e com algo simbólico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando o ambiente que visitamos, conversando com as(os) pessoas(artesãos) presentes, observando todo o processo, pudemos notar um certo conflito de ideias entre eles quando questionamos sobre o passar de pai para filho essa cultura tão rica. Um deles afirmou que não queria essa vida para o seu filho pois gostaria que ele estudasse, ao mesmo tempo, um outro jovem afirmou ter aprendido o ofício com os pais, disse que levaria isso para vida de

seus futuros filhos, nos relatando que é sim possível crescer dentro deste meio, citando a Feira Nacional de Negócios de Artesanato (Fenearte), que este ano contou com artesão da região de Tracunhaém e que eles obtiveram grandes lucros com suas vendas, além da divulgação de seu trabalho. De fato, apesar das divergências de entendimento sobre as dificuldades e sustentabilidade financeira que esta profissão oferece, é possível perceber que muitos estão no ramo porque se encontraram no artesanato. No entanto, nota-se uma vontade de ser reconhecido e levar essa arte para mais e mais pessoas.



Imagem 1: Entrada do Centro de Artesanato de Tracunhaém-PE.

Fonte: Grupo, 2024.



Imagem 2: Entrevista com a artesã Denise.

Fonte: Grupo, 2024..



Imagem 3: Artesão Vital produzindo suas peças.

Fonte: Grupo, 2024



Imagem 4: Pintura em homenagem à artesã Maria Amélia (*em memória*).

Fonte: Grupo, 2024

CONCLUSÃO

Concluimos este trabalho, destacando a importância do artesanato de barro na cidade de Tracunhaém-PE, não apenas pela questão financeira, mas, principalmente pela valorização desta expressão artística tão rica e diversificada. Ao longo deste trabalho, exploramos a história do artesanato de barro, suas técnicas de produção, a principal cidade de Pernambuco onde é praticado e sua importância para a economia local. Para que o artesanato de barro continue predominante é necessário mais que o esforço dos artesãos, mas também, o apoio do governo e dos cidadãos em geral.

REFERÊNCIAS

Produção de artesanato . Disponível em:

<https://www.vozdepernambuco.com/2021/07/centro-de-comercializacao-e-producao-de-artesano-de-tracunhaem-ja-esta-aberto-aos-turistas/>. Acesso em 18 de Julho de 2024.

Actas do Colóquio internacional epistemologias do sul: Aprendizagens globais, Sul-sul , Sul- norte e Norte-sul. Volume 03. Junho de 2015. Acesso em 18 de Julho de 2024.

SANTOS, Thiago de Sousa. NASCIMENTO, João Paulo de Brito. BORGES, Guilherme de Freitas. MORAES, Aline Freire de Oliveira. TEIXEIRA, Eliane. **O artesanato como elemento impulsionador no desenvolvimento local.** Simpósio de excelência em gestão e tecnologia, 2010.

